

INTERASSISTÊNCIA FAMILIAR PRECOCE (INTERASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interassistência familiar precoce* é a ajuda mútua ou a troca homeostática prestada pelo jovem, rapaz ou moça, em ambiente doméstico, contribuindo para a construção da convivialidade sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O termo *familiar* procede também do idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII. A palavra *precoce* origina-se do mesmo idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e esta de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Assistência mútua familiar precoce. 2. Antecipação da interassistência familiar. 3. Auxílio mútuo familiar na juventude.

Neologia. As 3 expressões compostas *interassistência familiar precoce*, *interassistência familiar precoce básica* e *interassistência familiar precoce avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Interassistência familiar tardia. 2. Antecipação da assedialidade familiar. 3. Auxílio mútuo familiar na terceira idade.

Estrangeirismologia: a criação de *rapport* com os familiares; o *know-how* para desfazer a interprisão grupocármica, e não fortalecer.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da evitação das interprisões grupocármicas.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Invéxis: antecipação interassistencial. Familiares: compassageiros evolutivos. Familiaridade: primeira solidiedade.*

Coloquiologia: o ato de colocar *a mão na massa*; a evitação de *colocar panos quentes*; a atitude de *arregaçar as mangas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal assistencial; a antecipação da autopensenidade interassistencial; a antecipação da ortopensenidade familiar em relação ao processo evolutivo; o holopensene da convivialidade sadia na precocidade; o holopensene precoce da empatia e da compreensão; o holopensene de evitar interprisão grupocármica.

Fatologia: a interassistência familiar precoce; os hábitos assistenciais; o autesforço assistencial; o máximo aproveitamento das ferramentas assistenciais; o reconhecimento e a valorização dos aportes familiares; a coerência invexológica; a manifestação do *Curso Intermissivo* (CI) na precocidade; a autorganização; a importância do *rapport* com familiares; a recomposição das interprisões grupocármicas; a evitação de dispersões; a tarefa da consolação; a tarefa do esclarecimento; a construção da convivência sadia familiar; a criação de vínculos de amizade; a rotina útil; o exemplarismo das automanifestações cosmoéticas; a seriéxis; o aprendizado com familiares; o aproveitamento das oportunidades assistenciais; a aceleração da evolução pessoal e grupal; a coerência com o *Curso Intermissivo*; a reunião familiar; a colaboração nas tarefas de casa; o primeiro meio de convívio do intermissivista; a compreensão familiar; a heterocrítica familiar; a an-

tecipação da convivência sadia; a atualização familiar; o companheirismo familiar; a boa inter-relação com os familiares; a hipótese dos membros da família nuclear serem intermissivistas; o reconhecimento e a potencialização dos trafores; a possibilidade de resgates familiares; a importância do desenvolvimento do parapsiquismo; a antecipação da tenepes; a autopesquisa; a recuperação de cons; as intenções cosmoéticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a importância do estado vibracional na homeostasia holossomática; a desassimilação energética (desassim) objetivando a lucidez na interação com os familiares; a hipótese de intermissivistas extrafísicos observarem as manifestações do jovem assistente; os alunos do *Curso Intermissivo* enquanto aprendizes nas manifestações assistenciais do jovem com familiares; o trabalho com as energias em grupo; a escolha do convívio familiar antes de ressomar.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* disponibilidade-organização; o *sinergismo* aporte-responsabilidade; o *sinergismo* interassistência familiar-coerência intermissiva.

Principiologia: o *princípio* da interassistencialidade; o *princípio* da empatia evolutiva; o *princípio* da priorização da proéxis; o *princípio* da vivência das verpons intermissivas.

Codigologia: o *código pessoal* de Cosmoética (CPC); o *código grupal* de Cosmoética (CGC).

Tecnologia: a *técnica* da invéxis; a *técnica* do estado vibracional; a *técnica* do uso da agenda assistencial; a *técnica* da recéxis; a *técnica* de diminuição do ego através da assistência.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o *efeito* da potencialização assistencial do intermissivista; o *efeito* do desenvolvimento do grupo evolutivo; o *efeito* do rapport entre os familiares; o *efeito* do aumento da maturidade; o *efeito* da potencialização dos trafores precocemente; o *efeito* da coerência com o *Curso Intermissivo* na precocidade; o *efeito* de não criar interprisão; o *efeito* dos aprendizados adquiridos ao fazer assistência no ambiente familiar.

Ciclologia: o *ciclo* interassistencial; o *ciclo* experiência-aprendizado; o *ciclo* aporte-evolução; o *ciclo* seriexológico.

Enumerologia: a convivência; a disponibilidade; a interassistência; a responsabilidade; a interconfiança; a intercompreensão; a empatia.

Binomiologia: o *binômio* admiração-discordância; o *binômio* assistente-assistido; o *binômio* automanifestações-autopesquisa; o *binômio* exemplarismo-tares; o *binômio* exemplarismo-assistência.

Trinomiologia: o *trinômio* assistência-experiência-aprendizado; o *trinômio* assistência-recuperação de cons-evolução; o *trinômio* empatia-compreensão-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo convivência sadia / convivência patológica; o antagonismo disponibilidade / indisponibilidade; o antagonismo coerência intermissiva / incoerência intermissiva; o antagonismo autorganização / autodesorganização; o antagonismo compreensão / incompreensão; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial.

Paradoxologia: o *paradoxo* da disponibilidade para microinteresses e a indisponibilidade para o auxílio aos familiares.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a convíviofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia.

Mitologia: o mito da família perfeita; o mito do inversor perfeito; o mito de o jovem assistencial ser necessariamente inversor; o mito de só o inversor ter condições de realizar precocemente a interassistência familiar.

Holotecologia: a invexoteca; a proexoteca; a interassistencioteca; a intermissiotea; a conviviotea.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Invexologia; a Proexologia; a Intermisiologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Interprisiologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Intercompreensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin cosmoética; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin inversora; a conscin disponível; a conscin organizada; a família nuclear.

Masculinologia: o intermissivista; o inversor; o reciclante; o assistido; o assistente; o amparador extrafísico; o pré-inversor; o aplicante da tares; o tenepessista; o escritor; o tertuliano; o proexista; o exemplarista; o epicon lúcido.

Femininologia: a intermissivista; a inversora; a reciclante; a assistida; a assistente; a amparadora extrafísica; a pré-inversora; a aplicante da tares; a tenepessista; a escritora; a tertuliana; a proexista; a exemplarista; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interassistência familiar precoce *básica* = a da conscin jovem, quanto ao auxílio no ambiente familiar, calcada na tarefa da consolação (tacon); interassistência familiar precoce *avançada* = a da conscin jovem, quanto ao auxílio no ambiente familiar, calcada na tarefa do esclarecimento (tares).

Culturologia: a cultura tarística; a cultura interassistencialógica; a cultura da intercompreensão; a cultura invexológica.

Trafares. No âmbito da *Trafarologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 trafares dificultadores da interassistência familiar assentados na manifestação instintiva, própria da fase do porão consciencial, caracterizada pela manifestação dos traços mais primitivos da consciência na precocidade:

1. **Agressividade:** a ausência de respeito e fraternismo.
2. **Dispersão:** a desatenção quanto à assistência necessária e pontual.
3. **Egocentrismo:** a focagem egoica apenas em si mesma e não nos outros.
4. **Indisponibilidade:** a autodesorganização anulando a interassistência devido à falta de tempo e disposição.
5. **Menosprezo:** a desatualização da heteroimagem dos integrantes da família, não reconhecendo as reciclagens realizadas pelos mesmos.
6. **Rebeldia:** a dificuldade em manter convivência sadia, criando possível interpretação grupocármica.

Trafores. Sob a ótica da *Trafoirologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 7 trafores assistenciais úteis no desenvolvimento da interassistência familiar precoce podendo ser desenvolvidos por qualquer pessoa interessada:

1. **Abertismo consciencial:** auxiliando na visão de conjunto e no autoconhecimento.
2. **Bom humor:** contribuindo no desassédio e na criação de *rappor*t com os assistidos.
3. **Compreensão:** promovendo a interação e a convivência familiar sadia.
4. **Disponibilidade:** possibilitando e potencializando a assistência.
5. **Empatia:** permitindo a compreensão de como o outro se sente diante de determinada situação, auxiliando nas reflexões relativas à interassistencialidade.
6. **Exemplarismo:** trazendo novas perspectivas e fomentando crises de crescimento nos familiares.
7. **Parapsiquismo:** possibilitando a percepção do ambiente familiar e ajudando na identificação de demandas assistenciais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interassistência familiar precoce, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antecipação interassistencial:** Anonimatologia; Homeostático.
02. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Convívio interassistencial geronte-jovem:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Exemplarismo assistencial familiar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
10. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Família parapsíquica:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Manifestação precoce do temperamento assistencial:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.

O DESENVOLVIMENTO DA INTERASSISTÊNCIA FAMILIAR PRECOCE É RECURSO VALIOSO EM PROL DA INTER-COMPREENSÃO PARENTAL, DA POTENCIALIZAÇÃO DOS TRAFORES E DAS RECONCILIAÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ou vivencia a interassistência familiar precoce? Em caso afirmativo, quais aprendizados obteve de tais experiências?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 53.

2. **Polizel**, Caio; Org.; ***Diretrizes da Autogestão Existencial***; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 193 a 210.

3. **Vieira**, Waldo; ***Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 189.

C. N. B.